NOTA DE REPUDIO EM FACE DO AUMENTO DAS MENSALIDADES DA FASSINCRA

Nós servidores do INCRA, associados da Associação dos Servidores da Reforma Agrária do Sul do Pará – ASSERA SUL DO PARÁ, usuários do Plano FASSINCRA, com respaldo na decisão tomada em Assembléia Geral Extraordinária do dia 19 de julho de 2011, manifesta seu voto de repúdio em face do AUMENTO EXORPITANTE da contribuição do Plano de Saúde da FASSINCRA.

REPELIMOS COM VEEMÊNCIA O ARGUMENTO DA DIREÇÃO DA FASSINCRA DE QUE A ENTIDADE SOFRE OS EFEITOS DE UMA CLIENTELA NA FAIXA ETÁRIA AVANÇADA.

Questionamos a mudança e a forma como está sendo conduzido este processo de mudança.

Considerando que este processo de mudança proposto pela direção da FASSINCRA reflete um aumento substancial nos custos do Plano de saúde e, considerando que o plano de saúde é de grande importância para a segurança social dos servidores do INCRA, especialmente para os de idade mais avançada e para os aposentados consideramos que qualquer mudança deve ser amplamente discutida e que deve-se buscar alternativas viáveis.

Na nossa opinião, a FASSINCRA está conduzindo este processo no sentido de fazê-lo com a menor discussão possível. Observe-se que a FASSINCRA lançou essa proposta no mês de julho quando muitos servidores estão de férias e foram realizadas três vídeo-conferências separando a discussão por região, para minimizar a possibilidade de aparecimento de polêmicas, além disso, a maioria dos aposentados até agora não receberam nenhuma informação das mudanças que certamente afetarão seu equilíbrio financeiro.

A FASSINCRA busca responsabilizar pela situação de dificuldade financeira por que passa, aos usuários com 59 anos ou mais. O que acontecesse é que quando questionamos à Direção da FASSINCRA, na vídeo-conferência do dia 15 de julho, sobre os custos Administrativos da entidade seus dirigentes se negaram a falar sobre o assunto, informaram apenas que essas informações estariam no site da entidade, estariam dentro da normalidade e seriam inferiores a 10% dos custos e simplesmente trataram de nos excluir da vídeo-conferência. Fomos retirados do ar sem aviso e sem qualquer justificativa.

A VERDADE é que só existe no site da FASSINCRA informações a respeito do ano de 2009 (o que para nós já refleti um descompromisso da entidade com a transparência) e, segundo essas informações o custo administrativo da FASSINCRA no ano de 2009 foi superior a R$8.000.000,00 (oito milhões de reais). Considerando os

custos totais de R$68.000.000,00 (sessenta e oito milhões de reais) isso corresponde a 12% dos custos totais.

A VERDADE é que o aumento do custo do Plano de Saúde FASSINCRA, se essa proposta vier a ser efetivada é de até 45% sobre os valores de contribuição e de até 150% sobre o valor da co-participação, desta forma nós avaliamos que a FASSINCRA está criando uma forma de EXPULSAR DO PLANO os colegas com menores rendimentos e com idade mais avançada, especialmente os aposentados. Para nós isso significa uma TRAIÇÃO aos colegas com idade mais avançada, muitos dos quais participaram da fundação da FASSINCRA e que contribuem com a mesma até hoje.

A Direção da FASSINCRA fala em crise financeira, mas, não mostra qual é o tamanho da crise e nem aceita que se busque outras alternativas. Além disso faz chantagem, afirmando que se o aumento não for aplicado de imediato a entidade vai entrar em falência.

Tal postura da Direção da FASSINCRA, além de espezinhar os mais comezinhos princípios de direito e, principalmente da ética e da justiça, fere os princípios fundamentais da solidariedade da pessoa humana.

Diante desta postura da entidade manifestamos o apoio ao posicionamento da CNASI, no sentido de exigir mais tempo para discussão e esclarecimentos da situação, exigimos que a FASSINCRA corte seus custos administrativos em pelo menos 50% (cinqüenta por cento) e que busque outras alternativas diferentes da expulsão sumária dos colegas com mais idade, especialmente os aposentados, sob pena de estarem (a Direção da FASSINCRA), enfiando o último prego no caixão da entidade e de, antes que isso aconteça, de estarmos tomando todas as atitudes necessárias para SUBSTITUIR TODA A DIREÇÃO DA ENTIDADE.

Nós servidores do INCRA, associados da ASSERA SUL DO PARÁ, usuários do Plano FASSINCRA, abaixo assinado, subscrevemos está CARTA DE REPÚDIO.